

MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE



CONHEÇA O PROJETO

Alex Lanza



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTREITA LAÇOS COM O CIDADÃO

Em 1988, o Brasil foi contemplado com uma nova ordem jurídica: a promulgação da Constituição Cidadã, que resgatou o povo brasileiro de anos de opressão e cerceio de liberdades, devolvendo-lhe os direitos de participação na vida política nacional e, principalmente, invertendo a perversa lógica de que os serviços do Estado são favores prestados à população.

O reconhecimento de direitos, naturais e políticos, restituiu ao brasileiro o status de cidadão em sua mais ampla concepção: não um mero sujeito de direitos, mas uma pessoa que efetivamente os exerce. A inserção desse sujeito neste novo Estado de Direito requereu, em vista da imaturidade democrática e do alargamento dos horizontes de ação, que o constituinte elegeesse uma instituição zeladora dos seus direitos sociais e interesses coletivos.

Assim, o Ministério Público, instituição secular e já organizada nacionalmente, recebeu essa incumbência por se identificar com a defesa da cidadania. O Ministério Público, que já tutelava o interesse das crianças, passou também a tutelar os interesses dos idosos e das pessoas com deficiência. De fiscal da lei nos procedimentos judiciais, fiscaliza agora a efetiva prestação dos serviços à população e a boa aplicação do dinheiro público. A defesa do meio ambiente, do patrimônio paisagístico, do patrimônio cultural, do ambiente urbano e de tantos outros bens e valores constitui o objeto de trabalho dos Promotores de Justiça.

O Ministério Público mineiro, sempre vanguardista, criou programas de estreitamento de seus laços com o cidadão. A Ouvidoria e as Audiências Públicas são instrumentos de efetivo exercício da cidadania, instrumentos de democracia participativa e inclusão, instrumentos de planejamento estratégico ao identificarem as demandas da população em relação às suas atribuições.

Mais uma vez, o Ministério Público de Minas Gerais inova ao criar um programa permanente de visitas e aproximação de seus Promotores de Justiça com os cidadãos: o *Ministério Público Itinerante*. Não só para levar a Instituição a grotões de nosso Estado, mas, principalmente, para formar cidadãos, levando-lhes o conhecimento de seus direitos e a forma de exercê-los. Estar junto do cidadão, presente nas comunidades, colhendo demandas e mediando conflitos, cobrando dos gestores a disponibilização e a boa qualidade dos serviços públicos – essa é a vocação social deste Ministério que é público.

O *Ministério Público Itinerante* esteve em 36 municípios mineiros, levando os Promotores de Justiça, a Ouvidoria e a Administração Superior da Instituição para o contato próximo com o cidadão, esclarecendo-lhe sobre seus direitos e sobre a atuação ministerial.

Alex Lanza



MAURO FLÁVIO FERREIRA BRANDÃO
PROCURADOR DE JUSTIÇA
OUIDOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

ENTREVISTA

ALCEU TORRES DIZ QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO ESTÁ MAIS PRÓXIMO DA SOCIEDADE

Alex Lanza



O Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, Alceu José Torres Marques, faz um breve relato sobre um dos grandes projetos de sua gestão, o Ministério Público Itinerante (MPI), cujo objetivo é a promoção da cidadania em consonância com a principal missão da Instituição: defender a sociedade. E, para esse fim, segundo o Procurador-Geral de Justiça, nada melhor que a aproximação direta dos membros do Ministério Público com as populações das cidades de Minas, contribuindo também para consolidar a ação socialmente responsável da Instituição. Para ele, o sucesso dessa iniciativa é a repercussão que ela teve em todas as comarcas por onde passou. Veja a entrevista.

O QUE SIGNIFICA PARA O SENHOR O PROJETO MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE?

É uma forma de aproximação direta do Ministério Público com a sociedade. O *Ministério Público Itinerante* busca esse contato, uma convivência aberta, franca, bem próxima do cidadão. Cumprimos com sucesso a primeira etapa do projeto: a carreta visitou 36 municípios. Para as etapas seguintes, temos um novo formato que dará preferência para as regiões mais distantes, mais carentes, onde nós ainda não estivemos.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA E DO OUVIDOR NAS VISITAS?

Não só a presença do Procurador-Geral de Justiça e a do Ouvidor mas também a de integrantes da Corregedoria e de membros do Ministério Público demonstram a entrega e o comprometimento da Instituição com esse projeto. Não é algo superficial, tampouco para ser visto apenas na mídia, não é isso. É um projeto mais profundo, que busca realmente essa participação com a sociedade. Temos notado é que o seu efeito é muito positivo para o retorno institucional, para que as pessoas conheçam o Ministério Público e com isso aumente a credibilidade da Instituição. Por isso repito sobre a importância não apenas da presença do Procurador-Geral, do Ouvidor mas também de todos os membros e servidores da Instituição, para que seja um projeto com profundidade. É exatamente isso.

**O SENHOR CONSIDERA QUE
HOUE INTERESSE E PARTICIPAÇÃO DOS
PROMOTORES DE JUSTIÇA DO INTERIOR?**

Houve muito interesse. Inclusive muitos colegas já procuraram a Administração para saber sobre o projeto, e outros tantos têm feito contato para que nós levemos o MPI para as comarcas onde atuam. É inegável que esta iniciativa é uma forma muito simpática e até ousada de o Ministério Público procurar a sociedade. Quem deve pautar sempre a atuação do Ministério Público é a sociedade, destinatária final do trabalho da Instituição. Entendemos que houve e ainda há muito interesse dos Promotores de Justiça pelo projeto, pois eles viram potencialidade nesse importante instrumento que é o MPI.

**OS OBJETIVOS DO PROJETO
NA SUA OPINIÃO FORAM ALCANÇADOS?**

Sim, foram alcançados, porém eles não são finitos, são perenes. Vamos continuar avançando no projeto e pretendemos modernizá-lo um pouco. Estamos trabalhando na nova fase para que o MPI percorra mais cidades, para que deixe realmente a marca da Instituição nos municípios mais distantes. Enfim, a readaptação e a reformulação do projeto são necessárias, e nós estamos trabalhando nisso agora.

O SENHOR CONSIDERA QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO ESTÁ NUMA NOVA FASE MAIS CIDADÃ?

Como eu disse, estamos trabalhando nesta nova fase do MPI. Nesta etapa a Instituição pretende realmente deixar a sua marca nas cidades, nas comarcas, nas escolas. Então eu não diria que esta seria uma fase mais cidadã, mas sim um pouco mais minuciosa, mais preocupada com causa e efeito das atividades e mais próxima das pessoas.

O MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE DEIXOU DE SER UM PROJETO PARA SER UM PROGRAMA PERMANENTE?

Na minha gestão iremos dar sequência a este trabalho, aperfeiçoando-o cada vez mais, pois sabemos que algumas coisas precisam ser aprimoradas, e um dos próximos passos é exatamente fazer com que esse instrumento se torne ainda mais vigoroso no que diz respeito à apresentação do Ministério Público à sociedade.

Os dois. Nós temos uma frase antiga que diz: “Quando o Promotor de Justiça está atuando, ele, na verdade, está atuando em favor da sociedade”. Essas coisas andam juntas. Existe uma pesquisa da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), demonstrando que 86% da população brasileira confiam plenamente na Instituição, mas apenas 35% dizem conhecê-la. Então, quando o Ministério Público passa a ser mais conhecido dos cidadãos, ganham os dois. Ganha a Instituição em credibilidade, e ganha a sociedade em proteção. Hoje, as pessoas procuram o Ministério Público sabendo que, na maioria das vezes, encontrarão um ponto de apoio, um aliado para as suas dificuldades.

**QUEM É O MAIOR BENEFICIADO
COM O PROJETO: A SOCIEDADE
OU O PRÓPRIO MINISTÉRIO PÚBLICO?**

O projeto *Ministério Público Itinerante* não nasceu com a intenção de suprir o trabalho realizado pelos Promotores de Justiça no interior do Estado. Surgiu com os propósitos de chamar a atenção para o trabalho já desenvolvido e de fortalecer a atuação do Promotor de Justiça, que não pode ser confundido com o Defensor Público. Não atendemos direitos particulares, salvo em casos previstos em lei. Trabalhamos com Direito Público, com Direito Coletivo. Esse tipo de informação tem que ser levada à população.

**O MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE
CONTRIBUI PARA O TRABALHO DO
PROMOTOR DE JUSTIÇA?**

PROJETO *MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE* FORTALECE ATUAÇÃO MINISTERIAL

O dia 4 de maio de 2010 marcou uma nova fase no Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), com o lançamento do projeto *Ministério Público Itinerante*. A iniciativa, cujo programa deve ser permanente, é inovadora e tem como principal objetivo divulgar a Instituição, suas funções e formas de acesso e, conseqüentemente, promover a aproximação de Promotores de Justiça e cidadãos, apresentando a estes os serviços com os quais podem contar e proporcionando-lhes o conhecimento de seus direitos e a defesa daqueles que por algum motivo lhes forem negados.

Na ocasião, coube ao Procurador-Geral de Justiça, Alceu José Torres Marques, e ao Ouvidor do Ministério Público, Procurador de Justiça Mauro Flávio Ferreira Brandão, a apresentação do projeto à imprensa e convidados.

O Procurador-Geral de Justiça afirmou que o *Ministério Público Itinerante* resgata, na essência, o verdadeiro sentido da Instituição. “Ao longo dos anos, a Instituição vem angariando o respaldo e a confiança da sociedade por ter sabido estar ao seu lado, cuidando com intransigente dedicação dos interesses que lhes foram – e são – mais caros. Hoje, reconhecido como sólido instrumento ético de promoção de cidadania, o Ministério Público não mais se contém nos limites de seus gabinetes e sai às ruas, por toda Minas Gerais, para, de perto, estabelecer com o povo um diálogo franco acerca de suas necessidades e eleger suas demandas”.

O Ouvidor do Ministério, Mauro Flávio Brandão, por sua vez, disse que pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) demonstra que 86% da população brasileira confiam plenamente na Instituição, mas apenas 35% dizem conhecê-la. “É dessa percepção do desconhecimento do cidadão sobre a atuação do Promotor de Justiça que surge o *Ministério Público Itinerante*, que, se não é original, vai atender a necessidade de mostrar o Ministério Público mineiro à população.”

Também participaram do lançamento o Presidente da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – Seção Minas Gerais (ABO-MG) -, Gustavo Costa Nassif, e o Presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), Marcos André Carneiro Naves.

Na oportunidade, foi assinado um termo de cooperação com a Amirt para garantir a divulgação do *Ministério Público Itinerante* nas emissoras de rádio e televisão de cada região, nos 30 dias que antecedem a chegada da caravana.

As pessoas presentes ao lançamento puderam conhecer a unidade móvel do projeto, que esteve estacionada no Expominas de Belo Horizonte durante o XXVII *Congresso Mineiro de Municípios*, promovido pela Associação Mineira dos Municípios (AMM). Os prefeitos foram convidados a conhecer o projeto, com o intuito de se firmar uma parceria estratégica para o bom desenvolvimento do serviço público no Estado.

**TRINTA E SEIS
MUNICÍPIOS VISITADOS
E MAIS DE 47 MIL
ATENDIMENTOS À
POPULAÇÃO**

Após o lançamento do projeto, uma caravana composta de membros e servidores do Ministério Público passou a visitar 36 cidades de todas as regiões de Minas Gerais, para cumprir seus objetivos. A caravana móvel percorreu cerca de 7.000 quilômetros entre maio e setembro de 2010.

O encerramento oficial da primeira etapa do projeto, com a apresentação dos resultados obtidos, ocorreu no dia 13 de setembro durante a *Semana do Ministério Público 2010*. A carreta ficou estacionada na praça da Estação, no Centro de Belo Horizonte, durante todo o dia, quando houve a apresentação do balanço do projeto pelo Procurador-Geral de Justiça, Alceu Torres Marques, e pelo Ouvidor do Ministério Público, Mauro Flávio Ferreira Brandão.

Com a participação de 250 Procuradores e Promotores de Justiça e uma média de cem pessoas envolvidas em sua execução, o projeto atingiu mais de 47 mil cidadãos, entre estudantes que assistiram às palestras e pessoas que receberam atendimento da Ouvidoria do Ministério Público, do Procon Estadual, do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO Saúde) e de integrantes do Ministério Público dos locais ou de Belo Horizonte.

Como forma de compensar a emissão de gás carbônico (CO₂) dos veículos utilizados no projeto, foi feita a distribuição de 1.500 mudas de árvores.

O projeto é uma realização do MPMG e da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman – Seção Minas Gerais (ABO-MG) -, com o apoio da Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), da Associação Mineira de Municípios (AMM), da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP) e da Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais.

REALIZAÇÃO

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

Em cada localidade visitada, uma estrutura com unidade móvel e estandes foi montada em locais públicos, como parques e praças. A população pôde assistir a palestras, obter orientações e receber atendimento em relação às diversas áreas de atuação do Ministério Público. Também foram distribuídas cartilhas e outras peças didáticas produzidas pelo órgão.

Por meio de parceria com outros órgãos, foram oferecidos serviços como atendimento da Ouvidoria Geral do Estado e dos Procons Municipais, orientações da Polícia Militar do Meio Ambiente, vacinação, encaminhamento para exames, atendimento odontológico e orientações sobre saúde bucal, informações sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e controle de zoonoses, exame de glicemia, aferição de pressão arterial, entre outros.

DEDICADO GRUPO DE SERVIDORES

Em cada viagem da carreta do *Ministério Público Itinerante*, mobiliza-se o trabalho de cerca de cem pessoas, a maioria delas servidores do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) que vestem literalmente a camisa do projeto. Esses profissionais atuam nos atendimentos ao público, montagem, suporte, segurança, mobilização e comunicação. Cabe a esse dedicado grupo a operacionalização do projeto: fazer com que tudo funcione e que todas as demandas da população sejam atendidas.

Formam a caravana da cidadania servidores de diversos setores do MPMG, como o gabinete do Procurador-Geral de Justiça, a Ouvidoria, o Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde (CAO Saúde), a Promotoria de Justiça da Saúde, a Promotoria de Justiça de Combate aos Crimes Cibernéticos, o Procon Estadual, a Divisão de Transportes, a Diretoria de Informática, a Coordenadoria de Planejamento Institucional (Copli).

Também integram a equipe do MPI parceiros da Ouvidoria Geral do Estado, do Governo de Minas, da Associação Brasileira de Ouvidores – Seção Minas Gerais - e representantes das empresas terceirizadas que atuam no projeto.

DO PLANEJAMENTO À AÇÃO

O trabalho dessa equipe começa bem antes da viagem. Na fase preliminar e imediatamente depois da definição das cidades, a rota da carreta é traçada com itinerários alternativos, distâncias e estimativa, bem como locais para abastecimento e manutenção.

Definido o roteiro, o contato inicial com a prefeitura da cidade a ser visitada é feito pelo gabinete do Procurador-Geral de Justiça, por meio de sua assessoria parlamentar. A partir daí, são agendadas reuniões para apresentação do projeto e formalização da parceria quanto aos aspectos logísticos. Também é feito um trabalho de mobilização dos Promotores de Justiça locais.

Na sequência, entram em cena as equipes de mobilização (que fazem os contatos com as lideranças comunitárias, escolas da rede pública, entre outros) e de divulgação. Além do trabalho da assessoria de comunicação do projeto, a divulgação recebe o apoio da Assessoria de Comunicação Social do MPMG. São feitos contatos com a imprensa local e a cobertura para os veículos de comunicação da Procuradoria-Geral de Justiça.

Cada etapa do projeto é divulgada nas redes sociais onde o *Ministério Público Itinerante* tem cadastro. Está presente no Facebook (<http://www.facebook.com/MinisterioPublicoItinerante.MG>) e no Twitter (www.twitter.com/mpitinerante).

COMO FUNCIONA O *MINISTÉRIO PÚBLICO ITINERANTE*

Para que esse acesso se tornasse possível, foi criada a carreta do *Ministério Público Itinerante*, que percorre as cidades mineiras, entre polos e adjacentes, com apoio da equipe do Ministério Público de Belo Horizonte. A carreta, que permanece em cada cidade por um dia, atendendo à população das 9h às 17h, sempre em pontos centrais e de fácil acesso, contém quatro salas para reuniões e orientação jurídica para os mais diversos casos, nas quais são realizados os atendimentos ao público com os Promotores de Justiça. Antes de chegar a essas salas, a população passa por uma triagem que identifica a necessidade de cada um. Assim, casos mais graves, que necessitam de atenção especial, têm prioridade no atendimento.

A chegada à cidade é precedida de uma visita de representantes do projeto, que entram em contato com as autoridades locais para firmar parcerias com a prefeitura e com as secretarias de saúde e educação. Assim, outras atividades podem ser desenvolvidas em benefício dos cidadãos, como palestras para estudantes e atendimentos de saúde. Os Promotores de Justiça das comarcas locais participam ativamente do projeto, assistindo à população durante o horário de atendimento da carreta e dando continuidade aos processos iniciados na cidade depois da partida da caravana.

As parcerias firmadas com as prefeituras locais e secretarias de saúde trazem um benefício significativo para a cidade: o reforço no atendimento de saúde com a realização de assistência médica e odontológica. As secretarias das cidades disponibilizam tendas de saúde e profissionais para realizar os acolhimentos, que variam de acordo com as necessidades e a capacidade de atendimento de cada local.

PROJETO HUMANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O ponto forte do projeto *Ministério Público Itinerante* é possibilitar à população das cidades a solução de conflitos que podem ser resolvidos facilmente e o conhecimento de direitos muitas vezes ignorados. Nesse sentido, as salas da carreta do MPI ficam lotadas durante todo o horário de atendimento.

O Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Defesa da Saúde (CAO Saúde) e o Procon Estadual participam de todas as viagens da carreta, atuando diretamente no atendimento da população e ministrando palestras e cursos.

São várias as atividades do CAO Saúde no projeto. Além de distribuir material informativo próprio e outros obtidos junto ao Ministério da Saúde, Conselho Estadual de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Fundação Ezequiel Dias, a equipe atende aos usuários do SUS, por meio de esclarecimentos de dúvidas e encaminhamentos (pedidos de providências) aos gestores de Saúde.

O Procon Estadual, em cada uma das cidades-polo – sede de Companhia Especial ou Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) –, realiza o *Curso de Direito do Consumidor para a Polícia Militar de Minas Gerais*, conforme cooperação técnica celebrada entre a Procuradoria-Geral de Justiça e o Comando-Geral da PMMG, capacitando oficiais e praças da corporação mineira.

O Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais (Caocrim) também participa do *Ministério Público Itinerante* em três frentes. A Promotoria de Justiça de Combate aos Crimes Cibernéticos faz palestras sobre navegação segura na internet, e o Caocrim visita estabelecimentos prisionais das regiões alcançadas pelo projeto para ouvir e registrar diretamente as demandas de prisioneiros. E, para que a passagem do *Ministério Público Itinerante* pela região não seja apenas um gerador de demandas para o Ministério Público local, o Caocrim colabora com as Promotorias de Justiça, fazendo manifestações em processos criminais.

A Coordenadoria de Planejamento Institucional (Copli) também realiza curso de segurança institucional e pessoal.



